



Corretores de Seguros
Insurance Brokers

Rua Abade Martins de Faria, 202 - Beiriz
Apartado 60 - 4494-909 Póvoa de Varzim
T. 252 696 705 - F. 252 696 137

www.gaseguros.pt



Medicina Desportiva
Fisioterapia

Medicina do Trabalho

Higiene e Seg. no Trabalho
(HTS)

Higiene e Seg. Alimentar
(HSA)

www.medicassur.pt
252 620 001

Póvoa SEMANÁRIO

www.povoasemanario.pt

Director: José Gomes Alves | Quinzenal | Fundado em 28 Outubro 1998 | Preço avulso: 0,90€ | Série 2 | Nº 3 | 1 Outubro 2014

SOCIAL



Movimento Lírio Azul
valor no feminino

Movimento Lírio Azul destaca valor das mulheres em lanche solidário

→ PÁGINA 18

DESTAQUES

Póvoa na rota da Aplicação para Táxis no telemóvel

→ PÁGINA 2

Socialistas poveiros e vilacondenses com forte apoio a António Costa

→ PÁGINA 3

Galã brasileiro António Fagundes vem ao Garrett

→ PÁGINA 17

ENTREVISTA

Lucinda Delgado fala de turismo com estratégia de "Póvoa de Mar"

→ PÁGINA 8

Finalmente a dragagem no porto de pesca

Muito em breve começam também as obras na Rua José Malgueira

→ PÁGINA 7



Misericórdia de Vila do Conde dá teto e comida a quem precisa

→ PÁGINA 6





Quiosque do Jorge (Regufe)



Quiosque 5 de Outubro (Praça 5 de Outubro)



Quiosque Café com Letras (Avenida Vasco da Gama)



Pinheiro & Pontes (Rua Casa dos Poveiros do Rio)

Póvoa de Varzim integra a App Meo Táxi

A PT lançou há dias uma aplicação gratuita, para iOS e Android, que promete facilitar a vida a quem precisar de chamar um táxi. O serviço MEO Táxi, que no Porto funciona em parceria com a Raditáxis, permite ao passageiro encontrar a viatura mais próxima da sua localização e até personalizar a viagem.

Para além de potenciar um melhor serviço ao cliente, a nova aplicação deverá trazer mais negócio aos taxistas. O novo serviço da PT, que não é exclusivo dos clientes MEO, já conta com mil táxis aderentes, entre Porto e Lisboa, as 2 cidades em que a 'app' está para já disponível.

O serviço começou a ser testado há duas semanas, no Porto, ao mesmo tempo que entrava em funcionamento nos táxis da capital.

A PT irá, de forma faseada, estender o serviço a todo o país. Dentro de cerca de uma semana, a "solução tecnologicamente avançada" chegará à Vila Nova de Gaia, Sintra, Braga e Póvoa de Varzim. Na apresentação da aplicação, Tiago Silva Lopes, responsável pela área de Internet e Serviços Móveis da PT, destacou a simplicidade de utilização da MEO Táxi.

Depois de fazer o download da aplicação, no momento em que precisar de chamar um táxi, o uti-



lizador poderá fazê-lo através deste serviço ao invés de telefonar. À distância de um clique, portanto. Através da aplicação, o

passageiro é imediatamente localizado e ao seu encontro virá o táxi mais próximo.

O MEO Táxi permite-lhe ainda es-

colher o número de lugares necessários, se quer ou não ar condicionado ou a estação de rádio que quer ouvir no trajeto.

Póvoa escolheu António Costa com larga vantagem

António Costa saiu vencedor das eleições primárias no Partido Socialista, também no concelho da Póvoa de Varzim, onde atingiu 68% dos votos dos 620 militantes e simpatizantes que foram a votos.



Ivo Maio

Feita a contagem dos boletins, após o fecho das eleições, às 19h00 de domingo, na Escola dos Sininhos, o resultado foi o seguinte: para António Costa 424 votos, para António José Seguro 194 votos. Houve ainda 1 voto branco e 1 nulo na urna. Durante todo o dia, a afluência à mesa de voto foi constante, tendo ido votar 620 pessoas dos 933 inscritos, demonstrando uma mobilização fora do habitual em eleições de um partido político.

De registar ainda que no concelho de Vila do Conde, entre os 4 mil inscritos, António Costa conquistou 1689 votos e António José Seguro contou com o apoio de 858 votos.

Ivo Maio, o presidente da Comissão Política Concelhia do PS, mostrou-se muito satisfeito com a inscrição de simpatizantes registada e a afluência ao ato eleitoral interno, pois as “pessoas demonstraram interesse em dar

a sua opinião e em fazer valer o seu voto na escolha do próximo candidato a primeiro-ministro. Cerca de dois terços das pessoas inscritas neste ato eleitoral eram simpatizantes do PS, o que vem provar que houve interesse, ao contrário do que pensamos, por vezes, que a população está afastada das questões políticas. Este processo vem demonstrar que o PS tinha razão na apresentação aos portugueses deste modelo de escolha do candidato a governar Portugal”.

Ivo Maio, também apoiante de António Costa, espera que o Partido Socialista vá acalmar um pouco até poder realizar o Congresso, estando convicto de que agora “estão reunidas as condições para que o PS volte a unir-se em força para, daqui a um ano, ser poder”.

João Sousa Lima foi mandatário nes-



Paulo Eça Guimarães na mesa de voto

tas primárias do candidato António Costa e viu as expectativas de optimismo confirmarem-se nos resultados de domingo. Esta vitória é “motivo de grande regozijo”, referiu Sousa Lima, que entende “estarem reunidas as condições para António Costa realizar a sua actividade política e levar o PS à vitória nas eleições Legislativas”.

O mandatário vencedor adianta que o PS “irá a partir de hoje reunir forças para os combates que se avizinham e ninguém deverá ficar de fora”, de resto, “é uma característica do partido, que depois das crises haja grandes movimentações históricas”.

Paulo Eça Guimarães defendeu como mandatário António José Seguro e congratulou-se pela normalidade com que decorreu o ato eleitoral, referindo que, em Democracia é assim e há que aceitar os resultados:

“António José Seguro não ganhou, há que avançar, seguir em frente e ver o que acontece nos próximos tempos”. Apesar de não estar a contar com uma vitória, admitiu Paulo Eça, estava à espera de uma maior adesão à candidatura de Seguro, ficando, por isso, algo desapontado com os resultados. De qualquer forma, tudo fará para que haja união no partido daqui em diante, de forma que os socialistas possam ser bem sucedidos nos desafios que se seguem no país, já que Paulo Eça Guimarães defende que “Portugal não pode continuar a ser sujeito a este tipo de políticas deste Governo, que vai muito além de qualquer tipo de políticas de Direita, e que está a causar muitas dificuldades aos portugueses”.

Assembleia Municipal aprova obra da Fortaleza e mantém localização da obra de Agro Velho

Em sessão de Assembleia Municipal, realizada no dia 18 de setembro, foi ratificada a decisão de abertura do concurso público para adjudicação da obra “Reabilitação da Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição” e foi decidido não alterar a localização da obra do sistema elevatório de Agro Velho.

Apesar de alguns moradores das imediações da nova estação elevatória terem ido protestar a esta sessão e apresentando uma alternativa, o presidente da Câmara não se mostrou disponível para qualquer mudança.

Aires Pereira esclareceu que “a alteração da localização deste sistema, só por uma questão de estética, com os óbvios problemas técnicos que acarreta não faz sentido. Tal implicaria construir uma servidão num terreno particular para que os coletores fiquem salvaguardados para que nós possamos intervir em cada altura. E estamos a falar de um corredor com mais de 10 metros de profundidade e com mais de quatro metros de largura ao longo de todo o parque de estacionamento. A questão não é assim tão simples”, advertiu.

Sobre o processo do Plano Diretor Municipal, Aires Pereira esclareceu: “vai ser remetido à próxima reunião de Câmara, a primeira do mês de outubro, para ser formalmente aprovado pelo executivo. É remetido depois à CCDR para fazerem o parecer final e será submetido à apreciação da Assembleia Municipal. Estou convencido que agora será um processo rápido porque já não há mais entidades a consultar e a própria CCDR conhece o processo porque o acompanhou. Portanto, será só um formalismo. Tudo leva a crer que poderemos ter este processo concluído no final do ano”.

Nesta sessão, Aires Pereira aproveitou para mostrar a sua indignação pelo atraso do Governo em lançar o concurso de adjudicação dos trabalhos da dragagem no porto de pesca. O presidente comentou ainda: “Não posso deixar de manifestar a minha preocupação relativamente ao que aí vem. A barra já está fechada e o inverno ainda não começou. Não posso deixar de exigir responsabilidades de quem tem a tutela da área. Eles têm que resolver a questão. E quando



acontecer um incidente, não podem deixar de assumir as suas responsabilidades”.

Sobre a possibilidade de intervirem agora, Aires Pereira considera: “apesar das condições climáticas já não serem as ideais, era preferível que concluíssem o processo, fizessem a adjudicação, que a draga viesse para o Porto e que estivesse aí à espera de

janelas de oportunidade para intervir. Isto até para não perdermos o cabimento e não termos que passar a janeiro a voltar a percorrer esta via-sacra”.

Caso isto não aconteça, o Presidente teme que “a praia que tem junto ao primeiro cais se estenda mesmo até à entrada da barra e aí, definitivamente, ficamos sem porto”.

PAGE 36



®

GRUPOTICO

OLHAR PORTUGUÊS

DESDE 1986

De norte a sul do país, **44 Ópticas**, ao serviço da sua visão e a crescer consigo.

www.grupotico.pt



Misericórdia abre Casa das Rosas em Vila do Conde para casos de emergência social

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde inaugurou a "Casa das Rosas", uma valência dirigida a pessoas com carências económicas, composta por uma cantina e um alojamento de emergência social.



Inauguração da Casa das Rosas



Casa das Rosas

A cantina está preparada para servir 268 refeições diárias enquanto o alojamento poderá acolher, simultaneamente, 24 pessoas, oriundas de todo o distrito do Porto, que serão encaminhadas pela Segurança Social.

O investimento nestas valências ronda os 800 mil euros, suportados, na totalidade, pela Santa Casa de Misericórdia de Vila do Conde, sendo que o seu funcionamento será

apoiado pela Segurança Social. Arlindo Maia, provedor da Misericórdia, diz que "o maior investimento foi feito na aquisição do património e no seu restauro", sem ajudas. Agora, o apoio na manutenção vai ser dado pela Segurança Social.

E para o provedor esta é a concretização de um "grande anseio que a instituição vinha acalentando", que o deixa satisfeito com a inauguração das novas instalações, ainda

mais quando nos encontramos num "momento difícil, em que tivemos que dar um passo mais forte e maior para conseguirmos instalar aqui esta estrutura social no sentido de dar resposta às pessoas, que se encontram, neste momento, muito carenciadas".

Numa situação como a que o país se encontra, entende Arlindo Maia, "cada um de nós e cada instituição na sua área deve contribuir para

apoiar as pessoas mais carenciadas e impedir que entrem numa situação de desespero".

O responsável máximo pela Santa Casa de Vila do Conde salientou que o grande apoio desta obra foi da comunidade, "que nos incentiva a fazer mais e melhor", sublinhou Arlindo Maia.

Responsável da Segurança Social classifica Misericórdia de Vila do Conde um bom parceiro

A bênção das novas instalações sociais esteve a cargo do Prior de Vila do Conde, Padre Dr. Paulo César Dias. Como convidadas estiveram presentes a Presidente da Câmara de Vila do Conde, Elisa Ferraz, e a Diretora do Centro Distrital de Segurança Social do Porto, Ana Cristina Venâncio. Esta responsável considerou que há uma boa parceria entre a Segurança Social e a Misericórdia de Vila do Conde, "que é um bom parceiro no distrito do Porto, é uma entidade

que tem sempre ideias e acolhe muito bem os desafios que nós também lançamos".

Esta estrutura vocacionada para a emergência social constitui um desses desafios, disse Ana Venâncio, uma vez que "é uma necessidade que sentimos existir no concelho de Vila do Conde, desde a parte da Cantina Social, que é protocolada connosco, e que prevê apoio alimentar a situações de maior precariedade social, quer a parte do alojamento, que vem inte-

grar um projeto que a Segurança Social do Porto tem, com o objetivo de dotar o distrito de uma rede de emergência social, em termos de acolhimento/alojamento. Por isso, esta parte também irá receber apoio para o funcionamento. É uma realidade que sentimos e que, mais uma vez, a Santa Casa dispôs-se a integrar este projeto da rede de emergência social. Portanto, estamos muito satisfeitos com esta obra".

12 milhões mensais é o investimento da Segurança Social no distrito do Porto

Ana Venâncio revelou que, dado o contexto em que vivemos, no distrito do Porto, o apoio da Segurança Social ao setor solidário, composto por associações e mutualidades, é significativo. "O financiamento que a Segurança Social transfere para esse setor ultrapassa os 12 milhões de euros mensais, o que é um esforço significativo em matéria de

orçamento da Segurança Social, mas que sabemos ser um bom investimento", sublinhou a responsável pelo Centro Distrital de Segurança Social do Porto.

Elisa Ferraz não poupou elogios à ação da Santa Casa de Vila do Conde na construção de um quadro de respostas sociais de qualidade à população do concelho, em con-

junto com outras instituições.

"É um trabalho importante para acudir à população com mais fragilidade e a Misericórdia tem construído uma resposta social no concelho de grande envergadura, tendo em conta que se trata de uma instituição que tem condições que outras não têm", afirmou a autarca, que considerou entretanto que a



Ana Cristina Venâncio

Santa Casa é um bom parceiro da Câmara Municipal, contribuindo para que Vila do Conde se possa afirmar como um município de cariz solidário.

Próximas obras da Misericórdia de Vila do Conde

Cuidados Continuados Integrados II - Obra concluída. Será inaugurada logo que seja possível realizar protocolo com o Ministério da Saúde e Segurança Social. Está a decorrer a fase de seleção de profissionais e respetiva formação profissional.

Centro Interpretativo de Memórias da Misericórdia de Vila do Conde - Obra em curso financiada pelo FEDER. Projeto de superior interesse não só para a Instituição mas também para toda a comunidade vilacondense.

Conselho Municipal de Segurança já em funções



© José Carlos Marques / CMFPV

O Conselho Municipal de Segurança da Póvoa de Varzim, com nova composição, já tomou posse. A cerimónia decorreu no dia 17 de setembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Este órgão, com funções de natureza consultiva, visa promover a articulação, a troca de informações e a cooperação entre entidades que, na área do Município da Póvoa de Varzim, têm intervenção ou estão envolvidas na prevenção e na garantia da inserção social e da segurança e tranquilidade das populações.

O Conselho procurará contribuir para o aprofundamento do conhecimento da situação de segurança na área do município através da consulta entre todas as entidades que o constituem. Além do presidente da autarquia, Aires Pereira, e do presidente da Assembleia Municipal, integram o Conselho dois vereadores, um presidente de Junta, representante do Ministério Público, líderes das diversas forças de segurança locais e de outras instituições de carácter humanitário, solidariedade ou empresarial e sindical.

Bombeiros comemoram 137º aniversário

Numa altura em que se preparam para festejar o 137º aniversário (cerimónias marcadas para 4 e 5 de outubro), os Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim avançam com uma campanha de recrutamento de voluntários, que resultará depois num curso de formação e eventual ingresso no corpo ativo.

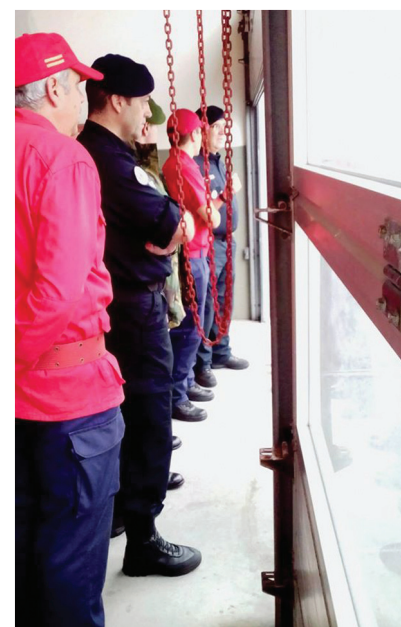
A integração na iniciativa obriga a alguns requisitos, como idade, robustez física e psíquica, bem como uma tendência natural para ajudar

o próximo, que se torna um fator determinante para as funções de Bombeiro. Outubro/Novembro é a data apontada para o arranque da formação, mas não é uma data estanque. E há a possibilidade de ingresso nos bombeiros, se o formando terminar o curso com êxito.

Entretanto, o programa do 137º aniversário da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim contempla no próximo sábado, dia 4: das 10h as

13h e das 14h as 16h o "Quartel Aberto" (onde a população pode visitar as instalações e os veículos da corporação).

E no domingo, dia 5, realiza-se: às 9h - Formatura e romagem ao cemitério; às 10h - Eucaristia e bênção de novo veículo; às 11h30 - Distinção honorífica aos Bombeiros que atingiram os 5, 15, 20 e 25 anos de serviço e juramento dos estagiários a Bombeiro.



Visita do CONAC aos Bombeiros PV

Comandante Operacional nacional visitou corporação

Lembramos que, no dia 18 de setembro, a corporação teve a honra de receber nas suas instalações o Comandante Operacional Nacional da Autoridade Nacional de Proteção Civil (CONAC), que efetuou uma visita ao Dispositivo Especial

de Combate a Incêndios Florestais (DECIF), fazendo assim a sua apresentação ao Corpo de Bombeiros (CB) juntamente com a revista aos Veículos que estão integradas no DECIF.

De acordo com o comando dos

Bombeiros local, foi a primeira vez que o Comandante Operacional Nacional esteve presente na nossa cidade e visitou as instalações dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim.

Confirmada sentença do violador de Terroso

O Tribunal da Relação confirmou a sentença em primeira instância do caso do violador da ciclovía. Foi determinado manter a pena aplicada de três anos e meio de prisão efetiva para o indivíduo de 42 anos, morador em Terroso, na Póvoa, que

abusou sexualmente de uma jovem de 20 anos junto à ciclovía existente na antiga Linha Férrea Póvoa - Vila Nova de Famalicão.

Os factos reportam-se a 20 de maio de 2013 em Terroso, junto à ciclovía. No acórdão, divulgado pelo

jornal Correio da Manhã, os juizes da Relação sublinham que o arguido, António Costa, atuou com "bastante intensidade dolosa", mostrando-se "insensível à liberdade e autodeterminação sexual da vítima". O Tribunal levou ainda em

consideração que o arguido não exprimiu arrependimento e recusou-se a assumir a sua responsabilidade. O agressor é operário da construção civil e soube-se, durante este caso, que tinha alguns problemas de foro psicológico.

Mais de 300 kgs de pescado nas malhas da lei

A Polícia Marítima realizou, no dia 24 de setembro, a quinta operação de fiscalização, designada de ORCA, com vista a verificar irregularidades na venda não autorizada de peixe dentro do porto de pesca da Póvoa de Varzim.

Seis elementos da Polícia Marítima e duas viaturas, com o apoio lo-

gístico da Câmara Municipal e da Polícia Municipal, foram identificadas duas vendedoras em infração por exercício de venda ambulante de pescado sem comunicação prévia, sem cartão e em fuga à lota e apreendidos 308 kg de pescado e 8 carros de mão.

Do pescado apreendido, 7kg foi

considerado, pela Autoridade Sanitária local, impróprio para consumo por falta de requisitos e foi inutilizado por desnaturação no Mercado Municipal de Póvoa de Varzim. Os 308kg de peixe foram entregues a instituições de solidariedade locais (Maria da Paz Varzim, O Regaço, O Tecto e A Beneficente).

A Polícia Marítima da Póvoa de Varzim anunciou que apreendeu, desde 5 de agosto, um total de 1.015,5 quilos de pescado, tendo sido considerados impróprios e destruídos 151,5 quilos.

Feira semanal de Vila do Conde deslocalizada

Parte da feira semanal de Vila do Conde, que se realiza à sexta-feira, será deslocalizada para a avenida do Ave, a cerca de um quilómetro distância, para que as obras no mercado municipal contíguo possam ser concluídas.

As intervenções na estrutura vão durar três meses, sendo que nesse período todos os comerciantes que operam na ala sul do recinto da feira terão rumar para o local alternativo. Houve uma paragem nos trabalhos nos meses de verão, devido ao

aumento de afluência ao espaço, mas agora os trabalhos serão retomados, atingindo os comerciantes que operam na ala norte do recinto. A Câmara Municipal garante que a avenida do Ave será cortada ao trânsito à sexta-feira, "permitindo a

instalação conveniente dos feirantes e garantindo a manutenção das atividades da feira semanal em condições dignas".

Depois da espera e da polémica finalmente vem a dragagem

Na última reunião de Câmara, foram aprovados alguns projetos que serão importantes para sustentar as áreas de Turismo e de Lazer no concelho. A nível político, a sessão ficou marcada pela discussão entre o vereador do CDS-PP, Jorge Serrano, e o presidente do executivo, Aires Pereira, envolvendo o posicionamento sobre a dragagem do porto de pesca da Póvoa de Varzim. O assunto ficou resolvido esta terça-feira com a assinatura do protocolo da consignação da dragagem.

Mais parecia época de campanha eleitoral em que os ânimos se exaltam por qualquer pretexto. Não era o caso, mas o pretexto para que Jorge Serrano se tenha mostrado enervado foi a recente intervenção pública e televisiva do presidente da autarquia, Aires Pereira, reclamando a incompetência do governo e do Ministério do Mar (tutelado pela ministra Assunção Cristas, eleita pelo CDS-PP) em lançar um concurso público atempadamente para a realização urgente da dragagem do porto de pesca da Póvoa de Varzim, que entretanto está fechado por razões de segurança.

O vereador do CDS-PP afirmou que gostava de ter visto há mais tempo estas preocupações da autarquia com o mar e o setor das pescas, pois estas queixas já pecavam por tardias. E Jorge Serrano adiantou que questionou o ministério e que a explicação da razão do atraso se justifica pelo recurso apresentado por firmas afastadas do concurso público.

Aires Pereira confessou que ficou

surpreendido com a atitude de Jorge Quintas Serrano e voltou a considerar que esta obra não depende da Câmara Municipal e toda a responsabilidade deve ser dirigida ao ministério tutelado por Assunção Cristas, sublinhando mesmo que será esta entidade que será responsabilizada no futuro, caso aconteça algum acidente. O edil diz que sempre defendeu as condições de segurança dos pescadores e revelou que já falou diretamente com o primeiro-ministro, Passos Coelho, sobre este problema e que este terá ficado “muito incomodado” com a situação.

Nesta troca de palavras, o PS absteve-se de intervir, embora Elvira Ferreira, no final, tenha dito aos jornalistas que pensava ser tardio o protesto de Aires Pereira, face ao arrastar do problema.

Mas a espera viu finalmente um fim, dado que esta terça-feira, 30 de setembro, foi assinado o protocolo de consignação da dragagem da barra do porto de pesca da Póvoa de



Assinatura do protocolo da consignação da dragagem

Varzim. O ato decorreu no salão nobre dos Paços do Concelho, pelas 15h00, na presença do representante da Direção-geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos e da entidade que vai prestar o ser-

viço da dragagem.

A empreitada foi adjudicada à firma Manuel Maria de Almeida e Silva & Cia, S.A., que em breve dará início aos trabalhos que terão uma duração aproximada de 75 dias.

Autarquia já recebeu dinheiro para comprar fábrica A Poveira

Na reunião do executivo, Aires Pereira comunicou que tinha assinado “há poucos minutos, o Contrato do Fundo de Turismo para aquisição da antiga fábrica A Poveira. Estamos em condições para proceder à aquisição do imóvel. Nesta primeira fase, é financiada a aquisição, um investimento elegível de 1 milhão e 200 mil euros para o que nos dão 930 mil euros. Iremos avançar de imediato com o contrato promessa de compra e venda. Terá que ser submetido à Câmara e à Assembleia Municipal na primeira semana de outubro. Vai para Tribunal de Contas e logo que venha estaremos em condições de fazer a liquidação para depois darmos início, com toda a tranquilidade, à discussão daquilo que queremos para aquele espaço”.

O autarca propôs ainda a abertura de procedimento de ajuste direto, tendo por objeto a contratação do serviço de

elaboração de estudo prévio para criação do núcleo de amarração norte da marina da Póvoa de Varzim. “A ideia passa por trazer o movimento de quem nos visita para mais próximo da cidade, constituindo uma mais-valia para a atividade comercial”, esclareceu o presidente.

Foi ainda aprovada por proposta do presidente a adjudicação à Universidade Técnica de Lisboa, sob a responsabilidade do Professor Sidónio Pardal, a elaboração de estudos conceptuais de arquitetura paisagística, para a criação de dois parques verdes no concelho – Parque de Recreio em Rates e Jardim Público na Estela, sendo este último uma espécie de “Parque da Cidade” para a freguesia, para o qual já foi adquirido um terreno de 10 mil metros quadrados.

Estes projetos irão custar cerca de 38.500 € e quase foram chumbados pelo vereador Jorge Serrano, que de-

fendeu que poderia ser a autarquia e o seu corpo técnico a desenhar os parques, mas viria a aceitar a explicação do presidente de que a Câmara não tem ao seu serviço arquitetos paisagistas com habilitação técnica para assinar este tipo de projetos, que têm que ser submetidos ao Ministério do Ambiente.

Mas o vereador do CDS-PP não deixou de divulgar junto dos jornalistas outra crítica, após a reunião: “se a autarquia não tem um arquiteto paisagista habilitado, é sinal que não há uma boa gestão dos Recursos Humanos da Câmara”.

O executivo aprovou ainda a atribuição gratuita de manuais escolares de Inglês aos alunos do escalão A e de 50% do valor aos alunos do escalão B, num apoio global de 3.015 €, e decidiu distinguir a Farmácia Faria pelos 100 anos de fundação colocando, no dia 1 de outubro, uma placa de ho-

menagem e reconhecimento no edifício do estabelecimento, na Praça do Almada.

Também foi aprovada a adjudicação da obra “Medidas de proteção e reforço da duna primária e do ecossistema dunar da Póvoa de Varzim”, que “terá que estar concluída em junho de 2015. É uma obra bastante extensa, ocupa quase toda a frente marítima desde Aver-o-Mar até ao limite do concelho”.

Foi ainda dado conhecimento da oferta do espólio particular de Joaquim Silva Nunes à Biblioteca Municipal, deixando a autarquia uma palavra de reconhecimento à família.

Muito em breve começam as obras na Rua José Malgueira

No final da reunião de Câmara, o presidente Aires Pereira acabou por revelar que a empreitada havia sido adjudicada naquele próprio dia, 22 de setembro. O projeto não subiu à reunião de Câmara, uma vez que o valor não obriga a isso, tendo sido entregue por ajuste.

Falta agora apenas o visto do Tribunal de Contas para que a autarquia lance a intervenção na rua, que é um dos pontos de ligação ao Cine-Teatro Garrett, inaugurado em junho.

A intervenção foi alvo de uma recomendação da vereadora do PS, Elvira

Ferreira, na reunião de Câmara, que foi no sentido de acautelar os interesses de moradores e comerciantes da artéria, reunindo atempadamente com estas pessoas.

Aires Pereira respondeu afirmando que é “uma política recorrente do município fazer as obras sempre em diálogo com os municípios e, nomeadamente, com os confrontantes, os que são mais diretamente afetados. E o resultado é o reconhecimento que as pessoas têm da nossa capacidade de execução, de fazer as coisas em tempo, de acordo com a programa-

ção e não as deixar arrastar. Ainda há pouco tivemos um bom exemplo e que muita gente não acreditava, que foi a escola do Século. Em 9 meses fizemos uma obra de 2 milhões de euros e no dia certo a obra estava concluída”.

De resto, Aires Pereira assegura: “reclamo para mim méritos, por exemplo, da construção da Av. Mousinho. Nunca houve na Póvoa uma obra tão infraestruturante e que afetasse tantas pessoas como esta e fizemo-la com toda a tranquilidade, em diálogo com as pessoas”.



Rua José Malgueira

Turismo com estratégia global de uma “Póvoa do Mar”

Em mais um Dia Mundial do Turismo, a Câmara da Póvoa de Varzim aliou-se ao Desportivo da Póvoa na promoção do Rali Sprint 2014, organizando como é habitual a operação de promoção do concelho junto das unidades hoteleiras locais. Uma efeméride que serviu de oportunidade para uma entrevista a Lucinda Delgado, Vereadora do Desenvolvimento Local (onde se insere a área do Turismo).

Póvoa Semanario: Após este primeiro ano do actual mandato, como analisa o desenvolvimento da estratégia de promoção do Turismo do concelho poveiro?

Lucinda Delgado: O turismo é o melhor espelho da capacidade competitiva de uma cidade. E é um produto-síntese, porque resulta da convergência de todas as políticas que incidem num território. Não adianta (ou só ilusoriamente adianta) a promoção da Póvoa de Varzim como destino turístico, se das várias políticas que se implementam não resultar um “produto” atraente, na globalidade das perspetivas que interessam ao visitante.

A cidade é bonita (e está bonita), tem escala humana, é segura, serve boa comida, oferece equipamentos e eventos para uma estadia agradável, é facilmente visitável e tem circuitos temáticos organizados, responde bem a segmentos diversos, e emergentes, da fileira turística (o golfe, o surf, o tiro, congressos e seminários, grandes eventos desportivos, atividades desportivas radicais ou de natureza, o pedestrianismo, as temáticas religiosa e cultural), além de ter aprimorado a qualidade do tradicional veraneio balnear... A Póvoa tem crescido, sustentadamente, em todas estas vertentes, abrangendo portanto a máxima amplitude de destinatários. Porque a Póvoa é esta diversidade, é esta abrangência: foi assim que nasceu, foi assim que cresceu, resistindo (Deus seja louvado!) à estultícia de uns quantos iluminados que, há um quarto de século, quiseram elitizar a Póvoa como destino turístico. A evolução deu-se natural e tranquilamente, com a evolução geral da sociedade, mantendo-se a Póvoa não só como a grande estância balnear do norte, mas também como a cidade que, valendo-se da sua privilegiada centralidade na fachada atlântica do noroeste peninsular, atrai um crescente número de quadros superiores de várias terras em volta, primeiramente como visitantes, entretanto como residentes. E quando digo Póvoa digo a globalidade do seu concelho, que é fisicamente pequeno e, por isso, beneficia de uma proximidade que evidencia a ligação feliz entre o mar e o campo. Portanto, e em síntese, a Póvoa

promove-se como destino turístico quando o conjunto do seu território (a começar pela cidade, naturalmente) se desenvolve harmoniosamente, reforçando a sua identidade (marítima e balnear, mas também rural e campesina), que é aquilo que a torna diferente e, portanto, motivo de interesse para o visitante. O desafio do turismo, em tempo de globalização, é marcar a identidade e valorizá-la como fator de diferenciação.

PS: A ligação ao mar é assumida pelo Presidente Aires Pereira para a estratégia nos próximos anos. Essa vertente é assumida em ligação com a estratégia turística? De que forma?

LD: O mar é o primeiro e o principal elemento identificador da Póvoa de Varzim, por longos tempos “Póvoa do Mar”, até que, em circunstâncias e por razões que a cidade não pode esquecer, virou costas à sua matriz fundadora. Foi com Macedo Vieira e Aires Pereira que, há 20 anos, a Póvoa de reconciliou com o seu mar e este voltou a ser, de facto, marca da cidade.

Impõe-se, no entanto, aprofundar e atualizar essa relação, não só pelo incremento da actividade piscatória (só viável se o nosso porto de pesca estiver sempre plenamente operacional), mas também pela expansão de novas atividades relacionadas com o mar, desde a náutica de recreio, o surf, a vela, passando pela recuperação de embarcações tradicionais (a Lancha Poveira, antes de mais) e outras memórias associadas à nossa velha relação com o mar.

Como é sabido, a Câmara tenciona adquirir as antigas instalações duma fábrica de conservas, mesmo em frente da enseada, para ali instalar um projeto que pretende, literalmente, “ancorar” esta nova fase da relação da Póvoa com o seu mar. E a intervenção na Fortaleza, ali ao lado, vai ser outro passo nesta caminhada. O objetivo é criar, nesta zona nobre da cidade, uma fileira de serviços que marque a presença do mar no quotidiano de residentes e visitantes, designadamente através do reforço da gastronomia de origem marinha. Colocar o mar no prato dos poveiros – é este um dos grandes objetivos.

PS: Falar de mar leva-nos ao



Lucinda Delgado

mercado e aos produtos da pesca. O Mercado Municipal é uma das apostas do seu pelouro. Depois das obras já inauguradas, que impacto podemos aferir de atração de clientes?

LD: O Mercado Municipal tem vindo, aos poucos, a adquirir uma nova vida, recuperando clientes que havia perdido e conquistando outros. As obras foram importantes, porque permitiram melhores condições de exposição e acomodação dos artigos. Mas não foi só isso. Criou-se no Mercado, até por causa da crise que todos sofreram, a consciência de que era necessária uma nova atitude comercial, um novo espírito: o Mercado, hoje, não “deve” nada às grandes superfícies, o Mercado é lugar de confiança, o Mercado é nosso. E, atento às tendências, o Mercado tem inovado, com eventos que o colocam no roteiro das compras (dos Poveiros e não só).

PS: Para quando nova intervenção e de que forma?

LD: Está projetada uma intervenção, de grande vulto, no piso 1, o sector das hortícolas e dos talhos. E está agendada para o próximo ano. O tempo e o modo dessa intervenção – que todos reclamam – serão definidos após diálogo que esta-

belecerei com os comerciantes, de modo a minimizar os inconvenientes, que também todos sabemos que são inevitáveis. Em diálogo encontraremos a melhor solução para o problema que todos sentimos e cuja resolução vai exigir ao município um pesado investimento. Para que tudo fique melhor no futuro.

PS: Como analisa o último Verão e impacto turístico no concelho?

O último verão foi realmente atípico: o mais chuvoso e fresco dos últimos 12 ou 13 anos. Não obstante, a cidade encheu. O fim de semana do S. Pedro foi, nesta perspetiva, o melhor de que há memória. Os indicadores que nos chegam (de hotéis, restaurantes, comércio em geral) são bons, melhores que os do ano transato. O Verão é, naturalmente, o período alto da economia de uma cidade que tem no turismo a principal atividade.

Mas o nosso esforço (do município e dos operadores privados) tem conduzido a uma quebra, lenta mas constante, da sazonalidade. Períodos houve, vários, em que a capacidade das unidades hoteleiras se esgotou, com reflexos em toda a fileira do sector. A Póvoa – como o país, aliás – está na moda. E assim vai continuar, cada vez mais.

Póvoa de Varzim recebe prémio ECO XXI

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim foi distinguida com o galardão ECOXXI 2014. A entrega do galardão realizou-se, na passada sexta-feira, 19 de setembro,

em Cantanhede, onde o município se fez representar pela Vereadora do Ambiente, Andrea Silva. O ECOXXI é uma iniciativa da Associação Bandeira Azul da Europa

de âmbito nacional, que procura reconhecer as boas práticas de sustentabilidade desenvolvidas ao nível dos municípios, valorizando um conjunto de aspetos considera-

dos fundamentais à construção do Desenvolvimento Sustentável, alicerçados em dois pilares: a educação no sentido da sustentabilidade e a qualidade ambiental.

Paula & Jorge

Uma união para a vida

Paula Festas e Jorge Edgar uniram as suas vidas, no último dia 20 de setembro, data que ficará marcada no seu percurso, a dois, e que foi testemunhado por familiares e amigos. É mais um matrimónio que deixa orgulhosa a família do Mestre José Festas, presidente da Associação Pró-Maior Segurança dos Homens do Mar e pai da noiva.

O enlace aconteceu na cerimónia religiosa, celebrada na Igreja de Nosso Senhor do Navegantes nas Caxinas, brilhantemente decorada para este acontecimento festivo, onde participaram 300 convidados.

O jovem casal assumiu o compromisso durante a celebração presidida pelo Monsenhor Domingos Araújo, pároco das Caxinas, que foi coadjuvado pelo amigo e convidado da família Festas, padre Jardim Moreira, Presidente da Rede Europeia Contra a Pobreza. A cerimónia do matrimónio de Paula e Jorge foi acompanhada pelo Coro feminino "Entre Cantos", que elevou o ambiente emocional vivido na igreja.

Depois veio a festa, num convívio de entusiasmo, fraternidade e amizade, que decorreu na Quinta do Casal, em Retorta, Vila do Conde, onde os pais dos noivos primaram pela elegância e dedicação aos convidados, quer familiares, quer amigos, onde se



Os noivos com a família Festas

integraram individualidades da vida pública local e nacional.

Associaram-se ao enlace matrimonial do jovem casal, personalidades como a presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, Elisa Ferraz, e marido, ou ainda o presidente da Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim,

Afonso Pinhão Ferreira, e mulher. De destacar ainda os convidados: Mário Almeida (presidente da Assembleia Municipal de Vila do Conde) e mulher; Manuel Agonia (empresário poveiro) e mulher; Fernando Nobre (fundador da AMI) e mulher; João Costa e Odete Costa (empresário e pre-

sidente do Instituto Maria da Paz Varzim, respetivamente); Andreia Ventura (vogal do Conselho de Administração do Porto de Lisboa) e marido; António Almeida (Comandante da PSP da Póvoa de Varzim e Vila do Conde) e mulher; Joaquim Gonçalves (Direção dos Portos) e mulher.



A noiva com os pais



O noivo com os pais



Paula com o irmão José Manuel Festas



A noiva e seus familiares e amigos de partida para a Igreja



A entrada de Jorge Edgar, acompanhado dos seus pais



Momento da chegada de Paula Festas à Igreja



O noivo recebe a noiva



Cerimónia religiosa



Monsenhor Domingos Araújo e Padre Jardim Moreira presidiram a cerimónia



Noivos ofereceram o ramo a Nossa Senhora de Fátima



José Festas e esposa



Noivos agradeceram a familiares e amigos



Grupo coral na cerimónia religiosa



Renato Matos com a esposa e Odete Costa



Caldeira Figueiredo e esposa



A saída da Igreja



A fotografia dos noivos com os convidados (em cima, largada de pomba da paz)



Sargento-Mor Alberto Costa e a esposa



Costa Rei e esposa



Artur Simas Silva, Comandante da Capitania, e esposa



Abel Maia, advogado da APMSHM, e esposa



Carlos Ribeiro, Vice-Presidente Jurídico das Águas do Porto, e esposa



Damásio Afonso, Chefe de Gabinete dos Adidos de Defesa e Militares, e esposa



Higínio, de Fafe, e esposa



António Carlos Leite e esposa



Álvaro Amorim, do IEFP PV/VC, e esposa



Elisa Ferraz, Presidente da Câmara de Vila do Conde, e marido



Maria Alcide Aguiar, Presidente da Junta de Freguesia de Vila do Conde



Fernando Nobre, Presidente da AMI, e esposa



Pedro Machado, Presidente da Câmara de Lousada, e esposa



Manuel Agonia, Administrador do Hospital Sr. do Bonfim, e esposa



Ilda Cadilhe, Comandante dos Bombeiros da Póvoa de Varzim, e marido



José Gomes Alves, Presidente da AEPVZ, e esposa



Eng. José Maciel, DGRM, e esposa



Saldanha Rosa e esposa



José Augusto, proprietário da Clínica N. Sra. da Guia, e esposa



José Coentrão e esposa



Os noivos com o irmão da noiva e a cunhada



Andreia Ventura, madrinha da noiva e Vogal do Conselho de Administração do Porto de Lisboa, e família



Casal Festas e Eng. Eduardo Fonseca, Diretor do FOR-MAR, e esposa



António Almeida, Comandante da PSP, Afonso Pinhão Ferreira, Presidente da Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim, e esposas



João Costa e esposa, Odete Costa, com o Padre Jardim Moreira, Presidente da Rede Europeia Contra a Pobreza





Família Festas entre vizinhos



Os noivos com o casal Festas e o Padre Jardim Moreira



A mesa presidencial, na Quinta do Casal



Paula Festas e Jorge Edgar conversam com Manuel Agonia e a esposa



Os noivos com a madrinha da noiva, Andreia Ventura, e o padrinho, José Manuel Festas



António Almeida e Afonso Pinhão Ferreira conversam com os noivos



Os noivos com Francisco Freire, da Murimar Seguros, e esposa



Paula Festas com Elisa Ferraz



O tradicional brinde dos noivos



Lançamento de balões

António Fagundes apresenta-se na Póvoa de Varzim

O conhecido e conceituado ator brasileiro, António Fagundes, vai apresentar-se na Póvoa de Varzim, no palco do Cine-Teatro Garrett. Nos dias 15 e 16 de outubro, às 21h30, sobe ao palco o espetáculo "Tribos", juntando em palco pai (António Fagundes) e filho (Bruno Fagundes).

Como já tem acontecido noutras sessões da digressão, um dos espetáculos, neste caso, o do dia 16, quinta-feira, contará com interpretação em língua gestual portuguesa.

"Tribos" é uma premiada comédia perversa, da autoria de Nina Raine, que promete criar uma inusitada relação com a plateia – entreter, provocar e ao mesmo tempo entregar um extraordinário momento ao público.

A autora, de uma forma divertida e politicamente incorreta, usa a personagem de um deficiente auditivo para questionar as diversas limita-

ções do ser humano e alertar para algumas facetas de discriminação e preconceito para com as pessoas com diferenças, com as quais nos deparamos em situações da vida quotidiana. Quem será mais surdo? Aquele que não consegue "calar-se" o tempo suficiente para entender uma realidade diferente da sua, ou, aquele que fisicamente é incapaz de receber estímulos auditivos? Existirá surdez maior que o preconceito, o orgulho, a ignorância, o egoísmo ou a falta de amor?

TRIBOS, enorme sucesso no Royal Court Theater, em Londres e vencedor do prémio New York Drama Critics, chega agora a Portugal pelas mãos da produtora PLANO 6, com um elenco de luxo, protagonizado por António Fagundes e Bruno Fagundes.

A peça conta a história de Billy (Bruno Fagundes), que nasceu surdo no seio de uma família sem deficiências auditivas. "Foi

criado dentro de um casulo ferozmente idiossincrático e politicamente correto, adaptando-se brilhantemente ao comportamento pouco convencional da sua família. Mas quando Billy conhece Sylvia (Arieta Correia), uma jovem mulher prestes a ficar surda, conhece uma nova realidade". Este será o ponto de viragem que o colocará, assim como ao público, perante a dúvida do que realmente significa pertencer a algum "lugar". Aos 65 anos, António Fagundes está a viver um momento de consagração de carreira e, em particular, um desafio que se tem revelado positivo de partilhar a vida profissional com o seu filho, de 24 anos. Os Fagundes já tinham partilhado trabalho numa novela e já haviam pisado o palco junto do espetáculo dramático "Vermelho", em S. Paulo. Desde 10 de setembro, partilham os palcos portugueses.



Os bilhetes, com preço único de 20 €, estão à venda no Cine-Teatro Garrett. Mais informações e reservas através do telefone 252 090 210.

Concursos literários do Correntes d'Escritas em aberto

O município da Póvoa de Varzim já anunciou que o encontro Correntes d'Escritas, em 2015, irá contemplar dois prémios literários para distinguir dois trabalhos de Poesia.

O evento, que decorrerá entre 26 e 28 de fevereiro, irá premiar com 20

mil euros, uma obra publicada entre julho de 2012 e junho de 2014 (poesia), de autores dos países de expressão portuguesa e espanhola, mas publicado em Português e em Portugal.

Os interessados devem enviar sete

exemplares do livro a candidatar até ao dia 15 de outubro de 2014.

O Prémio Literário Correntes d'Escritas Papelaria Locus irá distinguir, com 1000 euros, o melhor poema inédito, escrito por jovens com idade entre os 15 e os 18 anos, de

países de expressão portuguesa, que terão de ser enviados para a organização do Correntes d'Escritas, até 30 de novembro.

Os regulamentos dos concursos estão já disponíveis no portal da Câmara Póvoa de Varzim.



Lanche solidário pelo Movimento Lírio Azul

A tarde de domingo passado foi passada por mais de meia centena de mulheres em convívio, em nome de causas solidárias e da valorização do valor da mulher na sociedade. Foi o lanche solidário organizado, na Estalagem Santo André, pelo Movimento Lírio Azul (Valor no Feminino), liderado por Odete Costa, presidente do Instituto Maria da Paz Varzim, uma das instituições, a par da Liga de Amigos do Hospital, para as quais reverteu a receita deste evento.



Patrícia Boldt, Ilda Cadilhe e Odete costa



O corte do bolo

Odete Costa aproveitou para prestar homenagem a mulheres que têm um papel importante na sociedade, nem que por vezes passem despercebidas, pois nem sempre o que é fundamental está à vista. Assim, o Movimento Lírio Azul destacou as prestações sociais das seguintes mulheres: Katty Xiomara, Ilda Cadilhe, Esther Liska, Rita Nova, Frederica Ferreira, Clarice Marques, Alcide ("Cidó") Aguiar, Patrícia Boldt e Catarina Araújo. A distinção surpresa, que será uma característica em próximos encontros, foi dirigida desta vez a Luísa Agonia, mulher do empresário poveiro Manuel Agonia. Odete Costa revelou que será sempre assim, haverá uma homenageada, cujo nome nunca será desvendado previamente, sendo totalmente surpreen-

dida no convívio.

O Movimento Lírio Azul (valor no feminino) é descrito pela sua impulsionadora como um movimento livre e abrangente, que visa valorizar a mulher no seu todo, não tendo ambições além do simples patamar social, porque procurará organizar convívios informais regulares, pelo menos, dois por ano. Os eventos MLA não têm convites institucionais e estão abertos a todas as mulheres. Não existem distinções de classes sociais, religião, etnias, ideologias políticas, idades ou profissões nestas organizações de carácter solidário e de valorização das funções das mulheres na nossa sociedade.

Odete Costa mostrou-se muito satisfeita por ter conseguido em tão pouco tempo, desde o lançamento

do evento, ter conseguido 100 inscrições para o lanche solidário e um registo de presenças com sala cheia: "sinto-me muito feliz e agradada com todo este apoio ao Movimento, que é totalmente informal, não tem pretensões além de realizar estes convívios entre as mulheres e chamar a atenção para pessoas que têm muita importância na vida em comunidade, muitas vezes apenas nos bastidores da vida de grandes empresários, na vida de pessoas com deficiência ou acamadas, enfim, tantas mulheres que devemos valorizar e dar-lhes esse miminho de nos lembrarmos que elas estão lá quando delas precisamos".

Como presidente do Instituto Maria da Paz Varzim, Odete Costa leva por diante esta forma também de

angariar verbas para a instituição e ajudar ainda a Liga de Amigos do Hospital. Está habituada a gerir com pouco dinheiro o Instituto, mas a ter muitos contributos de voluntários e apoios da comunidade, frisou Odete Costa, "pois cada um acaba por apoiar com o que pode, seja uma empresa que nos faz um maior desconto, seja uma pessoa que faz um donativo em géneros, quando cada um dá aquilo que tem e que pode, nós conseguimos fazer funcionar os nossos projectos e não precisamos de instalações grandiosas para o fazer". Acima de tudo, "o mais importante é gerir as instituições com transparência e independência", afirmou Odete Costa.

Encontro na ESEIG coloca Formadores em reflexão



A Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão (ESEIG/IPP), em Vila do Conde, irá receber em 18 de novembro, o II Encontro Nacional de Formadores "20 Anos de Certificação Profissional/Pedagógica", numa parceria entre a escola e a plataforma de formadores FORMA-TE.

O evento terá como objetivos "analisar e avaliar os 20 anos de certificação profissional/pedagógica dos Formadores, de modo a conferir se o dispositivo de qualificação e certificação pedagógica se caracteriza por uma maior qualidade, exigência e coerência, e se responde à necessidade permanente de atualização das competências dos profissionais".

No encerramento, serão entregues o Prémio Formador do Ano e Prémio Carreira.

Novo pároco em Beiriz



No último domingo, tomou posse da paróquia de Beiriz, o Padre José Figueiredo.

O sacerdote é natural de S. Pedro de Rates e foi nomeado pelo Arcebispo Primaz, no passado dia 20 de julho, Pároco das Paróquias de Santa Eulália de Beiriz e de São Cristóvão de Rio Mau.

O novo pároco foi recebido pelo povo de Beiriz à entrada do recinto, e depois de paramentar-se, teve lugar o cortejo litúrgico para a Igreja. A tomada de posse da comunidade foi dada pelo Vice-Arcipreste e pároco de Balasar, Padre Manuel Casado Neiva.

1º encontro juvenil poveiro de paintball

A Casa da Juventude da Póvoa de Varzim, em conjunto com os Rangers Paintball Clube, leva a efeito no dia 4 de outubro, o 1º Encontro

Juvenil Poveiro de Paintball. A iniciativa terá lugar no campo de Paintball da Estela.

A prova destina-se a jovens,

inseridos, de acordo com a idade, em dois escalões: escalão A (10/15 anos) ou escalão B (16/25 anos).

História ao vivo na Cidade de Terroso

No próximo dia 12 de outubro, a Cidade de Terroso vai ganhar vida. Será feita uma Recriação Histórica naquele local pelos

escuteiros da freguesia, que irão ainda demonstrar como se vivia, como se vestia, como se comia e bebia na Idade do Ferro.

Enfim, poderemos ter uma aula ao vivo de como eram os costumes dos habitantes da Cidade de Terroso há cerca de dois milénios.

Tertúlia sobre ralis poveiros no Arquivo Municipal

O Arquivo Municipal da Póvoa de Varzim vai organizar uma tertúlia acerca dos ralis na Póvoa de Varzim. A 14 de outubro, pelas 21h30, os poveiros são convidados

a deslocarem-se ao Arquivo para participarem da tertúlia, em colaboração com o Targa Club.

A iniciativa irá contar com a presença de pilotos vencedores

dos ralis organizados na Póvoa de Varzim e incluirá ainda uma exposição sobre as "Memórias dos Ralis na Póvoa de Varzim/Targa Club".

IEFP debate relevância da formação para o trabalho

A Delegação Regional do Norte do Instituto do Emprego e Formação Profissional vai realizar, em colaboração com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, a Junta da Galiza e a Universidade de Santiago de Compostela, o XVI Congresso Internacional de Formação para o Trabalho Norte de Portugal /

Galiza, que irá decorrer, no Porto (instalações do Cerco), a 16 e 17 de outubro.

O Congresso vai colocar em análise "Lugares de trabalho - espaços de aprendizagem. A Relevância da formação para o trabalho. Formar para trabalho, formar no trabalho, formar pelo trabalho".

Durante dois dias, profissionais da

Educação e Formação, investigadores, organizações e responsáveis políticos de Portugal e Galiza vão reunir-se e refletir sobre o trabalho conjunto realizado ao longo dos anos neste movimento e aproximação entre sistemas e profissionais de educação/formação das duas regiões.

Nova nota de 10€ já circula

Já entrou em circulação (no dia 23) a nova nota de 10 Euros. Existe informação disponível no Banco de Portugal e entidades de apoio ao consumidor, como o CIAC do município da Póvoa de Varzim, para esclarecer as pessoas sobre as características da nova nota e, sobretudo para chamar a atenção de que a sua entrada em circulação não obriga à recolha da nota anterior.

A entrada em circulação das notas da série Europa visa proporcionar uma excelente proteção contra a contrafação, tornando as notas de euro ainda mais seguras. As novas notas incluem elementos de segurança mais sofisticados, que beneficiam dos progressos alcançados na segurança e tecnologia das notas. A série Europa foi também

pensada para durar mais. As notas da primeira série continuam a circular e mantêm o seu valor legal. Não existe ainda previsão para a sua retirada de circulação. Os consumidores devem ter isto em atenção e ficarem alerta para as habituais burlas que surgem sempre que há este tipo de mudança de notas.

PUB



**FUNERÁRIA
DE BEIRIZ, LDA.**
(IRMÃOS CABAÇAS)

ARMAZÉM:

Rua do Aqueduto, 86
4495-372 Beiriz - Póvoa de Varzim
Tel./Fax: 252 696 458 . Tlm. 919 070 386

ESCRITÓRIO:

Rua dos Pelames, Loja 76
4495-150 Amorim - Póvoa de Varzim
E-mail: funeraria_beiriz@hotmail.com

RESIDÊNCIA:

Rua Elias Garcia, 131A
Póvoa de Varzim
Tel. 252 618 404 . Tlm. 966 197 716

Agenda

1 out, quarta

Centenário Farmácia Faria

Colocação de placa de reconhecimento pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim dos 100 anos de funcionamento do estabelecimento na cidade.

2/31 out

Exposição "Desacelera"

Pintura de Mafalda Lima Barbosa
Local: Diana Bar

4 out, sábado

Liga Olímpica de Karaté

1ª Jornada
Local: Pavilhão Municipal
Horário: 15h00

8 out /31 dez

Exposição "A Póvoa de Varzim e a Grande Guerra: documentos e memórias"

Local: Biblioteca Municipal

11 out, sábado

Lançamento do livro de poesia de Laurentina Moreira

Local: Diana Bar
Horário: 15h30

11 out, sábado

Desfile de Moda La Eleganza

Local: Cine-Teatro Garrett
Horário: 22h00

12 out, domingo

Recriação histórica na Cidade de Terroso

12 out, domingo

Feira de Velharias, Antiquidades e Colecionismo

Local: Praça do Almada

12 out, domingo

Maratona BTT

Local: Póvoa de Varzim e freguesias do concelho
Inscrição: 10,00€

14 out, terça

Tertúlia e exposição "Memórias dos ralis na Póvoa de Varzim" em colaboração com o Targa Club

Local: Arquivo Municipal
Horário: 21h30

Se quiser divulgar algum evento na nossa agenda, envie-nos um e-mail com os detalhes para redacao@povoasemanario.pt

VI Triatlo Varzim Lazer apresenta Aquatlo para jovens

O VI Triatlo Varzim Lazer, que se realiza a 4 de outubro, nas piscinas da VL e pelas ruas do concelho poveiro, é uma organização conjunta entre a empresa municipal e a Federação de Triatlo de Portugal, constituindo uma prova pontuável para o Circuito Regional Norte. O evento é constituído por uma

prova aberta, na distância de Super-sprint, em que todos os interessados podem participar, e a novidade de uma Prova Jovem (Aquatlo), para atletas entre os 6 e os 14 anos (com distâncias adaptáveis). A competição de Triatlo incluirá 300 metros de natação, 10 kms de ciclismo e 2 kms de corrida. Às

10h30 começam as provas, na piscina olímpica da Varzim Lazer. Este ano, a organização lança a novidade do Aquatlo dirigido aos jovens, que se inicia às 15h30. Poderão inscrever-se jovens dos 6 aos 14 anos, que terão distâncias adaptadas nos segmentos de natação e de corrida.



Prova obrigará a cortes de trânsito

O VI Triatlo Varzim Lazer promete uma grande animação na área Norte da cidade da Póvoa de Varzim. Sob o cenário fantástico da zona litoral, a prova vai apresentar exibições desportivas de qualidade.

Espera-se que o evento volte a dinamizar a cidade com a visita de muitos interessados na atividade desportiva multifacetada como é a competição Triatlo, ainda mais

que este ano haverá a prova de Aquatlo, aberta aos jovens, da parte da tarde.

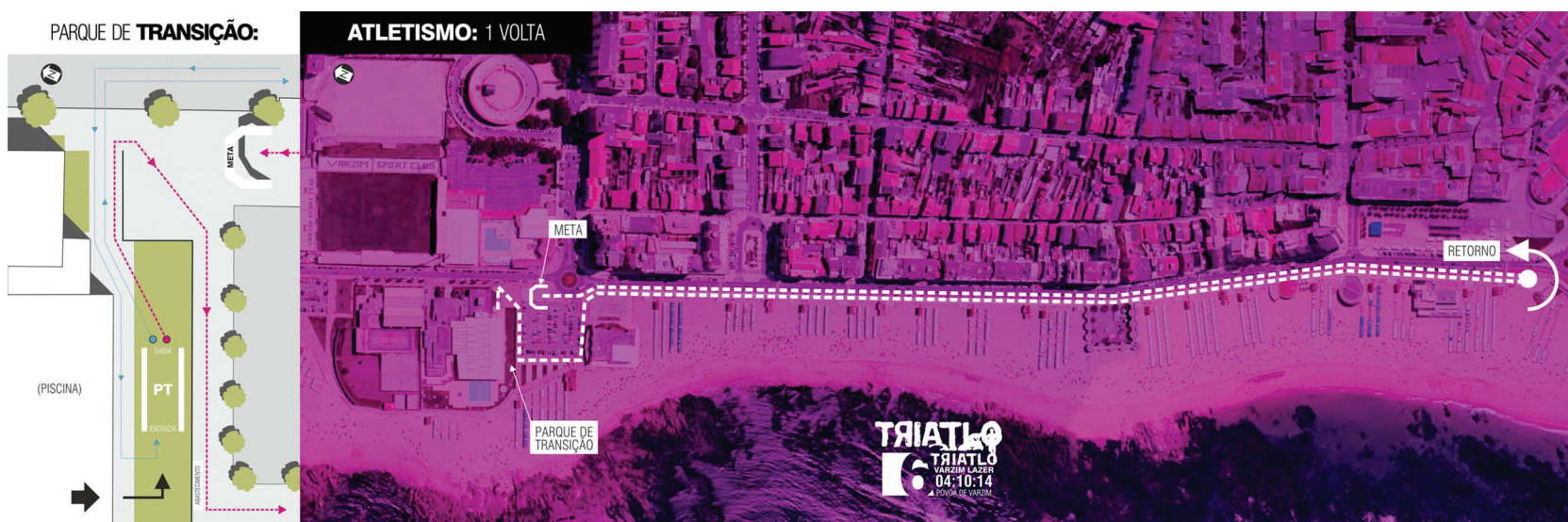
O sucesso dependerá da colaboração de todos os automobilistas em geral e moradores da área envolvida, em particular, uma vez que será necessário efetuar alguns cortes ou condicionamentos ao trânsito nalgumas vias. Assim, a Varzim Lazer já fez saber que, entre as 10h30 e as 11h30,

será cortado o tráfego automóvel na Avenida dos Banhos, Passeio Alegre (desde as Piscinas e a estátua de S. Pedro) e na Avenida Santos Graça (desde a marginal até ao cruzamento com a Rua Garcia de Carvalho).

Também desde cedo, estará interrompido o acesso automóvel às Piscinas Municipais, tendo a entrada que ser feita pela Av. Repatriamento dos Poveiros, se-

guindo depois pela Rua da Imprensa Regional (ao lado do Hotel Axis), até à Rua do Alto Martim Vaz.

A Varzim Lazer apela à compreensão de todos para o sucesso da 6ª edição do Triatlo.



Maratona de BTT para divulgar o concelho

No dia 12 de outubro, às 9h00, arranca mais uma Maratona BTT, um passeio pela Póvoa de Varzim e freguesias do concelho, com maior

tónica no convívio do que na competição. Os atletas melhor preparados podem optar pelo percurso de 70 quilómetros, mas a organização

oferece a possibilidade de escolher o percurso mais curto de 40 quilómetros.

A participação só é permitida a

maiores de 16 anos, podendo os interessados inscrever-se no sítio oficial da Bikeservice (www.bikeservice.pt), com um custo de 10€.

Varzim orgulhosamente em frente na Taça de Portugal



Malveira x Varzim



Adeptos do Varzim

O Varzim venceu, no passado domingo, o Atlético da Malveira por cinco bolas a uma, e seguiu em frente na Taça de Portugal. O resultado fala por si, a turma poveira realizou uma excelente exibição na longa deslocação a Malveira. A equipa varzinista jogou a maior parte da partida com dez jogadores em campo, mas pode dizer-se que o Varzim jogou melhor com dez do que com onze.

Depois da expulsão de Raúl, a equipa varzinista cresceu no jogo e conseguiu chegar naturalmente à vitória. A solidariedade e união entre os jogadores poveiros foram determinantes para levar de venci-

da a turma da casa. Amilton esteve endiabrado; Nelsinho, distribuidor de jogo do Varzim, também esteve em grande; Pedro Cervantes marcou um bonito golo de chapéu.

A vitória foi inteiramente justa com uma boa prestação geral do plantel. Cerca de meia centena de adeptos varzinistas apoiaram ruidosamente a equipa durante os noventa minutos.

O Varzim inaugurou o marcador aos 21'. Excelente jogada de Amilton na direita, a cruzar para Diego Mourão, que só teve de encostar para o fundo das redes. O Atlético da Malveira respondeu logo de seguida num penalti algo duvidoso. Raúl foi

expulso e o Malveira chegou ao empate. Aos 34', o Varzim colocou-se novamente à frente do marcador. Amilton finalizou da melhor forma, com apenas o guarda-redes da casa pela frente.

Na segunda parte, o Malveira colocou mais homens na frente e recorreu ao jogo direto, mas o Varzim iria chegar ao terceiro golo, aos 52', e que belo golo de Pedro Cervantes, que com um chapéu certo deu mais tranquilidade à turma poveira. Amilton, aos 72' fez o segundo da sua conta pessoal e Tanela fez o quinto golo do Varzim.

Na semana anterior, os poveiros receberam o Vizela e não foram

além do empate a uma bola, numa jornada que ficou marcada pelas expulsões de Pedro Soares e Pedro Sá. A turma poveira, tal como no jogo em Felgueiras, partida em que os varzinistas viram ser anulados dois golos limpos, voltou a criticar a equipa de arbitragem neste jogo, frente a um candidato direto na luta pela subida de divisão.

No próximo domingo, o Varzim desloca-se a Amarante para a 5ª jornada do Campeonato.

O Famalicão é líder com 10 pontos, em segundo o Felgueiras com 8 pontos, e em terceiro estão Varzim, Ribeirão e Vizela, com 7 pontos.

Derby de juniores desfavorável para o Varzim



Juniões do Varzim

Os juniores do Varzim perderam, no passado sábado, na deslocação ao terreno do vizinho e rival Rio Ave por 2-0. A equipa comandada por Lito Milhazes não foi feliz em Vila do

Conde. O jogo foi equilibrado, mas a equipa da casa soube aproveitar as oportunidades que dispôs. Já o Varzim foi totalmente o inverso, não foi eficaz nos lances criados.

A equipa varzinista perdia ao intervalo pela margem mínima, com o golo a surgir a cinco minutos da pausa. Na segunda parte, o Varzim partiu com vontade de dar a volta ao resultado e a melhor oportunidade pertenceu a Anderson. O avançado, só com o guarda-redes do Rio Ave pela frente, atirou por cima. Pouco depois o Rio Ave marcou o segundo golo, arrumando com as esperanças do Varzim, que jogou a partir daí, mais com o coração do que com a cabeça.

Nota ainda para alguns foras-de-jogo mal assinalados ao ataque poveiro, e para a expulsão de Miguel Campos do banco varzinista. Na próxima jornada, o Varzim receberá o Porto. Jogo grande na Póvoa.

O Varzim alinhou com: Bruno Santos, Pimenta, David, Mika, João Silva, Casal, Anderson, Fábio Fon-

seca, Rui Neta, Edson e Rui Costa. Jogaram ainda: Gonçalo Rodrigues, Lucas e Mateus.

Nos outros jogos da formação varzinista, no sábado, os Juvenis ganharam na Foz por 3-1 e os Infantis empataram com o Vilanovense a zero. No domingo de manhã, os Iniciados B venceram o Ermesinde por 10-0, e os Iniciados A venceram o Leixões por 3-2.

Na jornada inaugural do campeonato, a 21 de setembro, os juvenis empataram a uma bola frente ao Leixões.

O Varzim chegou ao golo aos 75', por Bruninho mas no último minuto de compensação, o Leixões fez o golo do empate.

Os iniciados jogaram também, nesse domingo de manhã, e venceram pela margem mínima no reduto do Vila Real.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM

258 anos no apoio social e nos cuidados de saúde

Largo da Misericórdia - Póvoa de Varzim
252 290 520 - 968 770 956

www.scmpvarzim.pt
geral.santacasa@sapo.pt



ÁREA SOCIAL

- APOIO DOMICILIÁRIO
- CENTRO DE DIA
- ESTRUTURA RESIDENCIAL 1 (2 lares)
- ESTRUTURA RESIDENCIAL 2 (Pensionato)



ÁREA DA SAÚDE

- CUIDADOS CONTINUADOS
- Certificado em Qualidade pela Joint Commission International 2014
- Média Duração e Reabilitação e Longa Duração e Manutenção

- CENTRO DE ESTUDOS E APOIO À PARAMILOIDOSE (CEAP)
- MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
- Consultas médicas de especialidade
- Fisioterapia
- Terapia da fala
- Terapia Ocupacional
- Pilates Clínico
- Nutrição
- Podologia
- Psicologia



Acordos com o SNS, Sub-Sistemas de Saúde (ADG, SAD-PSP, IASFA, SAMS-Quadros, SAMS-Sibs, CGD, PT-ACS).
Seguros de saúde: MULTICARE, MEDIS. Acordos com diversas Seguradoras.

Dupla galaico-portuguesa vence Rali na Póvoa



Grupo de pilotos do concelho da Póvoa

A dupla galaico-portuguesa que integrou o galego Manuel Senra e o navegador português António Vieira foi a vencedora do Rali Sprint do Desportivo da Póvoa.

Participaram na prova automobilística 47 automóveis, que durante a tarde de sábado realizaram três classificativas pelas freguesias poveiras de Terroso, Laundos e Rates. À noite, foi a vez dos carros desfilarem pela marginal e porto de pesca da Póvoa de Varzim, mar-

cando assim o regresso das provas de automóveis à cidade.

A entrega de troféus decorreu no Casino da Póvoa, onde foi prestada uma homenagem ao piloto que perdeu a família na recente prova realizada em Guimarães.

Paralelamente à prova, o CDP transformou o Auditório da Lota num pavilhão ao ar livre, onde foram promovidas as várias modalidades do clube.

Polo Aquático participou em Torneio internacional



O Clube Naval Povoense efetuou uma deslocação fora do concelho para a participação, em Reguengos de Monsaraz, no VII Torneio Internacional de Pólo Aquático "Victor Martelo", no penúltimo fim de semana.

Esta deslocação acabou por ser proveitosa como preparação da

Supertaça de Portugal. O Clube Naval Povoense ficou em 3º lugar em Sub-17, conseguindo a 2ª posição na categoria dos absolutos. Nesta última, a vitória foi da equipa de Sevilha sobre a equipa do Povoense com dois golos de diferença (Povoense 11 X 13 Club Waterpolo 2 Hermanas).

CDP a postos para nova jornada no Hóquei



No dia 20 de setembro, a secção de Hóquei em Patins do CDP (Clube Desportivo da Póvoa) apresentou-se aos sócios e simpatizantes. Após o desfile das equipas de formação, realizou-se o amigável entre a equipa sénior e o FC Porto, que acabou por derrotar os poveiros por 1-5.

Ainda assim, os responsáveis pelo Hóquei e pelos séniores, que militam na 1ª divisão, estão com boas expectativas para a manutenção na divisão superior da modalidade.

A 1ª jornada terá lugar já no próximo sábado, 4, com a deslocação do CDP para defrontar a AJ Viana.

Inter-Freguesias

SENIORES	Jogos	GM	GS	V	E	D	P
Aguçadoura	3	9	5	3	0	0	9
Estela	3	6	3	3	0	0	9
Averomar	3	6	2	2	1	0	7
Juvenorte	2	5	0	2	0	0	6
Amorim	3	6	3	2	0	1	6
Balasar	3	7	3	1	1	1	4
Refuge	3	6	6	1	1	1	4
Terroso	3	6	5	1	0	2	3
Barreiros	3	6	6	1	0	2	3
Beiriz	2	2	4	1	0	1	3
Rates	3	2	4	1	0	2	3
Navais	2	3	6	1	0	1	3
Leões Da Lapa	2	4	5	0	1	1	1
Matriz	2	1	5	0	0	2	0
Argivai	2	0	4	0	0	2	0
Laúndos	3	2	10	0	0	3	0

INFANTIS	Jogos	GM	GS	V	E	D	P
Rates	3	9	1	2	1	0	7
Averomar	3	10	2	2	1	0	7
Amorim	3	9	3	2	1	0	7
Laúndos	3	3	1	2	1	0	7
Navais	3	17	1	2	0	1	6
Juvenorte	3	15	7	2	0	1	6
Argivai	3	14	1	1	2	0	5
Refuge	3	5	4	1	1	1	4
Terroso	2	3	2	1	1	0	4
Aguçadoura	3	4	4	0	3	0	3
Beiriz	2	6	7	1	0	1	3
Balasar	3	1	5	1	0	2	3
Leões Da Lapa	2	1	4	0	1	1	1
Matriz	1	2	5	0	0	1	0
Estela	3	3	7	0	0	3	0
Barreiros	3	0	10	0	0	3	0
Belém	3	0	38	0	0	3	0

JUVENIS	Jogos	GM	GS	V	E	D	P
Argivai	3	22	0	3	0	0	9
Refuge	3	7	2	2	1	0	7
Estela	3	8	2	2	0	1	6
Laúndos	3	7	4	2	0	1	6
Amorim	3	7	4	2	0	1	6
Balasar	3	3	3	2	0	1	6
Beiriz	2	3	0	1	1	0	4
Navais	3	7	5	1	1	1	4
Aguçadoura	3	2	3	1	1	1	4
Juvenorte	3	3	4	1	1	1	4
Rates	3	2	7	1	0	2	3
Averomar	3	2	3	0	2	1	2
Terroso	2	3	7	0	1	1	1
Barreiros	3	3	9	0	1	2	1
Belém	3	1	22	0	1	2	1
Leões Da Lapa	2	3	5	0	0	2	0
Matriz	1	0	3	0	0	1	0

Póvoa
SEMANARIO

Assine e Receba em Casa!

25€ /ano para Portugal . 50€ /ano para o estrangeiro
geral@povoasemanario.pt

ALTO MAR RESTAURANTE



- » Frango Assado
- » Rojões
- » Bacalhau Alto Mar
- » Bacalhau na Brasa

Encerramos às segundas-feiras

Restaurante Alto Mar
Rua Gomes Amorim, 1404 (Estrada N13)
Póvoa de Varzim | Tlf 252 681 068